



**CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE VARGINHA
CMSV**

Rua Delfim Moreira, 246, Salas 101 e 102

Centro, Varginha – MG CEP 37002-070

Fone: (35) 3690-2211

Website: www.conselhodesaudevarginha.org



REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CMSV – 15/12/2020

Ata da Reunião Plenária Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Varginha/MG, de Nº 382, realizada de forma virtual através do aplicativo *Google Meet*, no dia 15 de dezembro de 2020. Primeira chamada às 18h30 e em segunda e última chamada às 19h. **Conselheiros presentes e segmentos na saúde:** Alex Reis Ferreira (Trabalhadores), Aline Azevedo de Oliveira (Usuários), Aparecida I. Furtado de Oliveira (Usuários), Brígida de Fátima Batista Gomes (Gestores), Carlos Henrique Peloso Silva Junior (Trabalhadores), Célio Ferreira (Trabalhadores), Cláudio Miranda Souza (Usuários), Fanny Fernandes Valias (Usuários), Helen Márcia de Souza (Trabalhadores), Hudson Lebourg Vasconcelos Batista (Trabalhadores), Luiz Carlos Coelho (Gestores), Maria Aparecida de Barros Barbosa (Usuários), Rogéria Alvarenga Fernandes (Usuários), Talma Alves Ferreira (Usuários), Thaís Corcetti (Usuários) e Valdene Rodrigues Amâncio (Trabalhadores). **Ausências justificadas:** Daniele Caroline Faria Moreira (Trabalhadores), Leila da Silva Azevedo (Trabalhadores), Paulo Henrique Pazotti (Usuários) e Zelma Dominghetti (Usuários). **Inaugurados os trabalhos**, Cláudio dá boas-vindas aos presentes. **Informe sobre a Comissão Executiva:** Cláudio dá início à reunião. Fala que terá como pauta o assunto relacionado à Saúde Mental. Como primeiro informe: foi pedido aos Conselheiros de Saúde para irem à sede do Conselho e assinar as atas das reuniões e também para receber sua camiseta comemorativa dos 30 anos do Conselho. Pergunta sobre o calendário enviado por e-mail, mantendo as reuniões nas terças-feiras do mês, ao que, pelo silêncio dos demais, permanece como está. Pergunta sobre a questão da segunda chamada, após meia hora, ao que faz sentido quanto a reunião presencial, mas que, em meio virtual, não tem porque. Não é necessário esperar eventualidades, pois as reuniões virtuais podem ser feitas de casa. Assim, por consenso, **as reuniões serão feitas em uma única chamada. Colocado para votação o horário para início da reunião, com três (3) votos às 19h e nove (9) votos às 18h30; pela maioria dos presentes, no caso, sete (7) conselheiros, as reuniões iniciar-se-ão às 18h30.** Passa a fala ao secretário de saúde, Dr. Luiz Carlos Coelho, perguntando sobre os casos que vem aumentando. O mesmo responde que não considera como a “segunda onda”. O secretário percebe um descuido da população; sendo que a população de risco afrouxou no que tange aos cuidados, visto a maioria diminuir a rigidez no uso de máscaras e encarar como uma normalidade a situação atual. Tange que as próximas seis (6) semanas serão muito tristes; que o próprio Ministério da Saúde deve habilitar mais leitos por isso, e que já se vê aumento de casos - 200 notificações/dia de síndrome gripal. E que as classes A e B, atualmente, são as maiores transmissoras de Covid-19, seguindo tendência observadas em outras cidades. O cenário que projetavam no início da pandemia, acontecerá agora. Cita o tempo que houve para a preparação e todo o cuidado na criação de leitos para toda a macro região. Menciona que há a circulação da influenza B – ela não era um vírus que circulava na cidade. Continua com a informação que todo o paciente com suspeita de síndrome gripal tem direito ao colhimento do RT-PCR, com o afastamento de trabalho, ajudando e prevenindo as empresas em relação aos planos de contingências para a segurança dos colaboradores, apesar de o estado não mais fornecer tal teste para a ampla população, sendo custeados pelo município, com recursos vindos do Governo Federal. Fala sobre o acompanhamento do Lar São Vicente de Paula pela Vigilância Sanitária, no

qual foram identificados 8 funcionários e 6 idosos assintomáticos no inquérito epidemiológico lá realizado. Sobre as confraternizações de fim de ano, entende que todos os funcionários de empresas têm suas vidas sociais e compreende que os números de casos aumentarão, também, em janeiro de 2021. Se não bastassem os casos da Covid-19, há o vírus da Influenza B, que não circulava na cidade. Porém, há que se preocupar e se efetivar o uso intensivo de máscaras. Cláudio agradece e elogia o papel e o trabalho de Luiz Carlos, sendo a pessoa certa para um momento tão difícil, mas lamenta que a vida noturna está ainda sem a devida preocupação, ficando até meia noite, como verdadeiras baladas, que já são de conhecimento da Secretaria de Saúde (SEMUS). Cláudio também pergunta sobre a questão de confecção dos cartões do SUS nas Unidades de Saúde. Dr. Luiz Carlos informa que isso é descentralização necessária, que o Agente Comunitário de Saúde conhece quem mora ou não e, vários conselheiros mencionam que isso era necessário. Aclara também sobre a questão da distribuição de medicamentos, com a nova “Farmácia de Minas”, em Varginha, que homenageia a técnica de enfermagem Marilene, em seu nome; O presidente Claudio passa a palavra para o conselheiro Célio Ferreira, explicando sobre a Comissão Especial Covid-19; está com um Plano de Ação com a Dra. Melina à frente, tendo reuniões com os hospitais e depois com grandes empresas, a fim de sensibilizar sobre as medidas de cuidado. Pondera que a reunião com o Via Café Garden Shopping, Credivar (Cooperativa de Crédito) e a ACIV (Associação Comercial), foram frustradas. O secretário de saúde coloca que isso causou muita estranheza, que foi encaminhada para o Ministério Público essa questão da obrigatoriedade de participação das empresas supracitadas. Célio coloca que a justificativa destas instituições foi que já participam do Comitê de Crise Covid-19 e que por isso, não participariam da reunião solicitada. Informa da dificuldade na chamada destas repartições citadas acima, mas que acontecerá uma nova tentativa, inclusive, como convocação, com o apoio SEMUS. Informou ainda que houve problemas técnicos na segunda-feira, dia quatorze de dezembro, e que a última reunião da CISTT (Comissão Intersectorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora), foi remarcada para o dia dezessete. Diz sobre a pauta da reunião que é a reestruturação com a busca por novos membros para essa comissão. O presidente Cláudio **traz a pauta da ordem do dia: Apresentação sobre a proposta de revogação das portarias referentes à Política de Saúde Mental do Sistema Único de Saúde (SUS) e seus impactos**, apresentada pela conselheira Valdene, que informa dificuldades técnicas, porém conseguiu acessar a reunião pelo celular. Valdene começa falando sobre o bombardeio de informações a favor da luta anti-manicomial, colocada nas redes sociais. Deslinda sobre as questões da Saúde Mental de vários trabalhadores lutarem em prol do assunto. Explana sobre décadas que pessoas lutavam a favor da Saúde Mental e do desmonte iniciado ainda em 2015, enfrentado pelos trabalhadores. Paralelamente, coloca sobre outros autores que são contra os CAPS (Centro de Atenção Psicossocial), notadamente a Associação Brasileira de Psiquiatria. Traz a inquietude sobre a questão de noventa e nove (99), portarias que se pretende serem derrubadas. Representa sobre o estagio feito na cidade de Alfenas, em psicologia, no “outro jeito”, onde muitas pessoas viviam nuas, maltratadas em vários momentos, sendo em Barbacena o grande exemplo do que não se deve fazer. Defende a aplicação do CAPS e ainda, o serviço de Residência Terapêutica (SRT), como a melhor medida a ser aplicada, devido ao tratamento iatrogênico, ora combatido. Ainda traz a informação sobre a Lei Nº 10.216 que dispõe sobre a diminuição gradativa dos leitos psiquiátricos, substituindo-os por leitos em hospital geral, mas que agora buscam a hospitalização. Ainda pondera sobre a questão de internações, notadamente, para usuários de drogas, e que isso é atravessado por questões religiosas; percebe que cada um pode ter a sua religião, mas que isto não pode definir uma política de saúde. Adianta sobre os CAPS que não funcionam no “permanência dia” e defende que estes têm que prestar a reinserção social, não podendo funcionar como um ambulatório. Quer deixar registrado em ata protestos e atitudes para que a luta em promoção e continuidade dos CAPS seja feita. **Cláudio fala sobre a questão da ABP (Associação Brasileira de Psiquiatria), sobre a proposta, que o primeiro**

ponto seria a retirada do CAPS como eixo ordenador e coloca que isso seria um problema; e qual seria a “loucura” a ser tratada, pois loucura sempre foi uma questão sociocultural antes de ser clínica; coloca que a ideia desarticula os consultórios na rua e as residências terapêuticas. Discorre sobre a preocupação da internação hospitalar como eixo estrutural, da clientela que compartilha destes lugares, inclusive sobre pessoas com questões de identidade de gênero, sendo estes a grande preocupação, que não podem ser tratados como pessoas com problema mental. Abre espaço para que os conselheiros falem, ao que Helen faz a pergunta para Valdene, citando antes sobre a experiência em Juiz de Fora, sobre a experiência de consultório na rua e sobre a questão da quantidade de pessoas com autismo diagnosticado na rede. Aproveita a oportunidade para perguntar o que pode ser feito para diminuir a quantidade de casos de cidadãos que passam até certa idade pelo neuropediatra, Dr. Lucas, e depois são encaminhados ao CAPS-i (Centro de Atendimento Psicossocial Infantil). Valdene responde que é super a favor das Residências Terapêuticas. Coloca que é contra as Comunidades Terapêuticas, como a Kerigma. Dispõe ainda que muitas crianças sejam diagnosticadas como autismo, pela compreensão da doença, mas principalmente, pelo aumento da medicalização e que o melhor lugar para se tratar do autismo seria no CAPS-i. Continua sobre a questão do Dr. Drauzio Varella sobre a medicalização da vida, ao que é contra e estimula este ciclo vicioso. Cláudio pondera sobre as questões: deste ciclo vicioso dos remédios e sobre a questão de falta de leitos no hospital, que gera agravos em Saúde Mental, diferenciando este modelo, de curta permanência, com hospitais psiquiátricos. Dr. Carlos toma a palavra e fala sobre a questão, deixando a solidariedade e que os serviços de Saúde Mental não sejam destituídos; agradecendo a oportunidade, defendendo que a Saúde Mental não seja destituída com as propostas do Governo Federal. Valdene, ainda tece considerações sobre a Comunidade Terapêutica Manaim, cujo convenio foi cancelado pela prefeitura, devido a compreensão do papel da importância de investir em instituições públicas, bem como sobre históricos de violência nestes lugares. Conjectura a proposta de incentivar o funcionamento da rede – CAPS-AD (Centro de Atenção Psicossocial Adulto), Atenção Básica – onde os serviços devem conversar e pergunta como o Conselho poderia fomentar quanto a esse trabalho em rede. E a segunda questão, se o Conselho poderia discutir sobre os leitos psiquiátricos. Explica que os pacientes sempre vêm piores de Três Pontas, onde são levados os usuários de Varginha. E ainda diz que o Conselho tem sido um Oásis para ela, neste ano de 2020. Cláudio fala que, para o Plano Municipal de Saúde de 2021, as propostas poderão ser postas. Pede que seja encaminhado Ofício para a SEMUS para a incorporação dos leitos em Varginha e a possibilidade de reativação de um Fórum de Saúde Mental em Varginha. Dr. Carlos diz sobre algo que tem dado certo na Zona Rural, em que são muito ricas as discussões, no matriciamento de Saúde Mental. Cláudio agradece sobre a sugestão e concordância. Célio Ferreira toma a palavra e fala sobre as diligências defendidas junto a Valdene; sobre a consciência do dever cumprido - o Conselho sempre alerta, crítico atuante e forte. Cláudio deseja um bom final de ano a todos e relembra os cuidados neste momento com as confraternizações, acreditando que influiremos melhor no Plano Municipal de Saúde no ano que virá, e que somos fortes e unidos, apesar de cada diferença sobre alguma matéria. A reunião foi encerrada às 20h51. Eu, Hudson Lebourg Vasconcelos Batista, na função *ad hoc* de secretário, *pro tempore*, lavrei esta, que após lida e aprovada, será assinada por todos.